



**UNIDADE DE MONITORAMENTO  
CARCERÁRIO**

**[site.tjma.jus.br/umf](http://site.tjma.jus.br/umf)**

**RELATÓRIO**

**MULHERES EM PRIVAÇÃO DE  
LIBERDADE E ADOLESCENTES DO  
SEXO FEMININO EM CONFLITO COM  
A LEI**

**Outubro- 2018**

**São Luís - Ma  
2018**

## **1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA**

A Coordenadoria de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça, desde sua implantação, em 2012, desenvolve suas atividades primando pela constituição de diretrizes para atuação na seara da execução penal, com vistas a superar a fragmentação e desarticulação de ações nessa área.

Considerando os problemas que envolvem o encarceramento feminino no Brasil, e considerando a co-responsabilidade de gestão entre diversos órgãos, voltadas à melhoria da situação do sistema criminal e penitenciário feminino, com base nos normativos afetos às mulheres presas, egressas e seus filhos, em âmbito nacional e internacional, esta UMF implementou um programa específico em atenção às mulheres em privação de liberdade e egressas do sistema prisional.

Pautada na Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional, o presente programa é direcionado às necessidades e realidades específicas das mulheres presas, com o objetivo de verificar e viabilizar o desenvolvimento de ações direcionadas às necessidades e realidades específicas das encarceradas.

A Lei nº. 9551, de 4 de janeiro de 2012, que cria a UMF, estabelece atribuições a esta Coordenadoria no sentido de implementar soluções diante de irregularidades verificadas no sistema carcerário:

- III – Propor soluções em face de irregularidades verificadas no sistema carcerário e no sistema de execução de medidas socioeducativas;
- XII – Organizar ações que envolvam a sociedade sobre a ressocialização e reinserção social de presos e egressos, publicizando os resultados obtidos;
- XV – Contribuir para a construção de políticas públicas no âmbito do Sistema Carcerário e Penitenciário.

## **2. MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

As informações apresentadas fazem referência ao mês de setembro de 2018 e estão organizadas por meio de tabelas quanti-qualitativas, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Das 44 (quarenta e quatro) Unidades Prisionais administradas pela SEAP, 05 (cinco), realizam a custódia de mulheres e apresentam uma relação entre 50,58% de presas sentenciadas e 39,11% na situação de presas provisórias, consoante as tabelas a seguir :

## 2.1 TABELA - Quadro Geral das Mulheres Presas nas Unidades Prisionais do Estado do Maranhão

UNIDADE PRISIONAL	TOTAL MULHERES PRESAS NAS UPR	QUANTIDADE DE MULHERES			
		SENTENCIADAS		PROVISORIAS	
		nº	%	nº	%
UPR - Feminina	268	137	51,12%	103	38,43%
UPBLS - Balsas	14	9	64,29%	3	21,43%
UPR - Davinópolis	38	15	39,47%	18	47,37%
UPR - Timon	28	14	50,00%	13	46,43%
UPR-Pedreiras	10	5	50,00%	5	50,00%
<b>TOTAL</b>	<b>358</b>	<b>180</b>	<b>50,28%</b>	<b>140</b>	<b>39,11%</b>

Do quantitativo de 358 (trezentos e cinquenta e oito) mulheres presas, 64 (sessenta e quatro) possuem filhos menores de 12 (doze) anos, conforme a tabela seguinte:

## 2.2.TABELA - Quadro resumo de mulheres Gestantes/Lactantes

UNIDADE PRISIONAL	TOTAL MULHERES PRESAS NAS UPR	MULHERES COM FILHOS	MULHERES GESTANTES	MULHERES LACTANTES
UPR - Feminina	268	50	3	0
UPBLS - Balsas	14	4	0	0
UPR - Davinópolis	38	7	0	0
UPR - Timon	28	0	0	0
PR-Pedreiras	10	3	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>358</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>0</b>

Fonte: Informações da SEAP em Novembro/2018

No Estado do Maranhão, o poder judiciário está aplicado o Habeas Corpus coletivo conforme a tabela seguinte:

**2.3.TABELA – Total HC nº 143.641 STF:**

<b>Total de Mulheres Beneficiadas</b>	<b>Total De Comarcas Competentes</b>	<b>Decisões Favoráveis Somente a Prisão Domiciliar</b>	<b>Decisões Desfavoráveis</b>
67	7	08	06

Em relação a tipificação penal praticado pelas mulheres provisórias demosramos na tabela seguinte:

**2.4.TABELA – Resumo da Pesquisa – População Carcerária Feminina – Provisórias**

<b>Tipificação</b>	<b>Nº de Apenadas por Incidência</b>	<b>(%)</b>
Tráfico de Drogas	40	70%
Homicídio	8	9,30%
Roubo	4	4,65%
Latrocínio	1	1,16%
Furto	6	6,98%
Estupro de Vulnerável	1	1,16%
Estelionato	2	2,33%
Organização Criminosa	2	2,33%
<b>Total</b>	<b>64</b>	

Fonte: Relatório de Mulheres Custodiadas pela SEAP em Outubro de 2018.

**\*Ao total são 64 mulheres ou amamentando, ou gestantes ou com filhos menores de 12 anos.**

## 2.5 MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE QUE ESTUDAM E TRABALHAM NAS UNIDADES PRISIONAIS.

Total de Mulheres	Remição pela Leitura	EJA	Curso Presencial do Programa Rumo Certo	Cursos em EAD	Trabalhando
343	40	130	40	170	140

Fonte: Informações da Supervisão de Educação da SEAP, em Novembro/2018.

## 3.ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO EM CONFLITO COM A LEI

No Estado do Maranhão, o poder judiciário está aplicado o Habeas Corpus coletivo também beneficia as adolescentes grávidas cumprindo internação provisória conforme a tabela seguinte:

### 2.6.TABELA – Quadro das adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei

TOTAL DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO	TOTAL POR REGIME			TOTAL GRÁVIDAS
	INTERNAÇÃO	SEMILIBERDADE	PROVISÓRIO	
14	10	0	4	0

Fonte: Informações da FUNAC – Feminina, em Novembro/2018.